DA PERITONITIS PUERPERAL.

These

APRESENTADA E SUSTENTADA

AOS 15 DE DEZEMBRO DE 1836

PERANTE.

A FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO,

POR

Eugenio Celso Nogueira,

Natural de Lavras do Funil, Provincia de Minas Geraes,

DOUTOR EM MEDICINA

PELA MESMA FACULDADE,

CIRURGIAÕ PELA ACADEMIA MEDICO-CIRURGICA DA CORTE.

RIO DE JANEIRO.

IMPRESSO NA TYP. AMERICANA DE I. P. DA COSTA.

Rua de Traz do Hospicio N. 160.

1836.



FACITO DADE DE MEDICINA

DO RIO DE JANEIRO.

OS SRS, DOUTORES

Lentes Proprietarios.

Conselheiro D. R. dos G. PEIXOTO	Director.
1.º Anno.	
F. F. ALEMÃO	Botanica Medica, e principios elementares de Zoologia.
F. de P. CANDIDO	Physica Medica.
2.0 Anno.	
J. V. TORRES HOMEM	Chimica Medica, e principios elementares de Mineralogia.
J. J. MARQUES	Anatomia geral, e descriptiva.
3.º Anno.	
D. R. dos G. PEIXOTO	Physiologia.
J. J. MARQUES	Anatomia geral, e descriptiva.
4.º Anno.	
J. J. de CARVALHO Examinador	Pharmacia, Materia Medica, especialmente a Brasileira, Therapen- tica, e Arte de formular.
J. J da SILVA	Pathologia interna.
L. F. FERREIRA	Pathologia externa.
5.0 Anno.	
T. G. dos SANTOS	Medicina Operatoria, Apparelhos, e Anatomia Topographica.
	PRODUCTION AND DAMA ALIES OF SECURITION AND ALIES
F. JULIO XAVIER Examinador	Se Partos, Molestias de mulheres pejadas e paridas, e de meninos re- cem-nascidos.
6.º Anno.	
J. M. de C. JOBIM Examinador	Medicina Legal.
J. M. CAMBUCI do VALLE	Hygiene, e Historia da Medicína.
M. V. PIMENTEL Presidente	Clinica interna, annexa aos 5.º e 6.º annos.
M. F. P. de CARVALHO	Clinica externa, annexa aos 2.°, 3.° e 4.° annos.
L	entes Substitutos

A. T. de AQUINO	Secção das Sciencias accessorias
J. B. da ROSA Examinador L. de A. P. da CUNHA. Examinador	Secção Medica.
C. BORGES MONTEIRO J. MAURICIO N. GARCIA	
	Sanutania

O St. Dr. LUIZ CARLOS DA FONSECA.

Em virtude de huma Revolução sua, a Faculdade não approva, nem reprova as opiniões emittidas não Trises, as quees devem ser consideradas como proprias de seus authores.

Á MEU PÁI, E Á MINHA MAI,

A MEU PADRINHO,

O ILLM, SR. CAPITÃO MÓR JOZE FERNANDES PENNA,

E A MEU TIO,

O SR. JOÃO NOGUEIRA DA CRUZ.

Os cuidados, que vos tem merecido particularmente a minha instrucção, Srs., me impoem o dever de dedicar-vos este esboço, como primeiro fructo de vossos exforços, e mutua benevolencia; dignai-vos pois de acceital-o como hum pequeno tributo de homenagem, amizade e gratidão.



PROLOGO.

A necessidade de pôr termo á nossa carreira, e a obrigação de, para esse fim, sustentar huma Thése sobre qualquér objecto das sciencias medicas, nos decidirão a offerecer hoje á consideração dos nossos Juizes este ligeiro esboço sobre a peritonitis puerperal. Ainda que todas as molestias, a que está sugeita a humanidade, devem merecer grande attenção do medico, ha todavia hum certo numero, que, ou por sua frequencia ou por sua gravidade, reclama mais particularmente sua attenção; n'este ultimo caso nos parece estarem comprehendidas as molestias puerperaes. Escolhendo para objecto de nossa dissertação huma d'ellas não tivemos em vista outro fim mais, que em primeiro lugar o cumprimento de hum dever, e em segundo fixar nossas idéas sobre estas mesmas molestias. A empresa he bem superior ás nossas forças, nós o reconhecemos, e tanto mais quanto em nossa curta pratica poucos casos temos observado: o plagiato pois não deve ser admirado, e o nosso trabalho he em grande parte devido ao que sobre este objecto observárão e escrevêrão alguns Medicos. Possa elle corresponder ao fim a que propomos!

DA PERITONITIS PUERPERAL.

A Peritonitis puerperal he huma inflammação aguda do peritonêo, que se declara nas mulheres recem-paridas. Ella se manifesta ordinariamente do segundo ao quinto dia depois do parto; podendo comtudo apparecer; mas raras vezes, antes ou depois d'esta época : algumas vezes reina epidemicamente, não só nos hospitaes de maternidade, como nas povoações, e então não respeita condições sociaes : he huma molestia grave, pouco frequente. e em grande numero de casos se appresenta complicada com outras affeccões, principalmente do utero, em razão da grande susceptibilidade que este orgão adquire no estado puerperal. Quando a mulher tem dado á luz o producto da concepção, por este facto se acha sugeita a muitas doenças, de todas as quaes não sendo de nosso proposito tratar, e nem sendo isso objecto para ser tratado em huma thése, cingir-nos-hemos unicamente á peritonitis puerperal, molestia a que igualmente está sugeita. Passamos a dar huma idéa geral da disposição anatomica do peritoneo, e de suas funcdisponentes, ou determinantes não perdomesade vista as dise cões.

O peritoneo he huma membrana serosa, delgada, transparente, muito extensa, tendo a forma de hum saco sem abertura, que forra a superficie interior da cavidade abdominal, envolve e cobre a maior parte dos orgãos, que esta encerra, sem conter algum em sua propria cavidade, e forma diversas prégas destinadas a mantél-os em suas relações naturaes. O peritoneo appresenta duas superficies, huma exterior, outra interior: a primeira applicada sobre as paredes do ventre, e sobre os orgãos, com os quaes está em relação, se corresponde em parte a si mesma nas dobras que são formadas de duas ou mais porções unidas: a adherencia d'esta superficie a si mesma, ou ás partes subjacentes não he uniforme; muito forte no figado por exem-

plo, no baço, nos intestinos em geral, he menos no pancreas, bexiga, utero, vagina, paredes abdominaes; e sobre tudo nas regiões lombares, na parte anterior da columna vertebral, e nas paredes da bacia hum tecido cellular abundante serve de meio de união entre o peritoneo, e partes adjacentes: em toda a parte em que o tecido cellular abunda debaixo do peritoneo elle contêm maior ou menor quantidade de gordura, e tambem nas diversas dobras ou prégas, ainda mesmo as que se achão estreitamente unidas, como o grande epiploon. A superficie livre do peritoneo nada tem que se lhe note particularmente : como todas as serósas he liza, polída, e humedecida pela serosidade, que n'ella depoem os exhalantes em forma de vapôr, e que os absorventes retirão: em toda a parte he contigua a si mesma. Delgada, como dissemos a principio, não he igualmente em todas as suas partes ; sua espessura he major nas regiões lombares, nas paredes anterior, e lateraes do ventre, menor no mesenterio, ainda menor no figado, baço, &c.; e nos epiploons apenas se concebe a reunião de suas laminas ou folhas. Fixar as visceras abdominaes ás paredes que as encerra, mantêl-as em situação, e relações convenientes ao exercicio de suas funcções, favorecer e prestar-se aos movimentos e variações de capacidade a que estão sugeitas, taes são as importantes funcções do peritonêo.

CAUSAS.

As causas da peritonitis puerperal são em geral pouco numerosas: nós as dividiremos em predisponentes, e determinantes, por assim se nos tornar mais facil seo estudo, se bem que muitas vezes não he possivel demarcar entre humas e outras a linha divisoria. No estudo d'estas causas sejão predisponentes, ou determinantes não perderemos de vista as diversas circunstancias, em que a mulher se póde achar, as differentes modificações, que á sua economia imprime a gestação, o parto, e suas consequencias; e emfum toda a serie de causas externas. Consideramos como causas predisponentes huma constituição irritavel, plethorica; molestias anteriores, ou que se desenvolvem no estado de gravidez; a vida sedentaria; a má alimentação; a habitação de lugares humidos e frios; o desenvolvimento, distenção, e deslocação do peritoneo, que reveste a superficie exterior do utero, e partes circumvesinhas, em consequencia do desenvolvimento d'este durante a gestação; o desenvolvimento dos vasos sanguineos, que se destribuem n'este aparélho, e em consequencia maior affluxo de sangue, e augmento de acção

em todo elle; os esforços necessarios ao complemento do parto; pressões, e roçamentos, à que durante a gestação e o trabalho do parto estão sujeitas as visceras abdominaes, e o peritoneo; as dores, fadigas, e emoções de toda a especie, que o acompanhao; o exaltamento da sensibilidade; huma mui grande susceptibilidade, de sorte que as mais ligeiras impressões obrão vivamente sobre a mulher; e o estado de plethora em que depois do parto ella se acha.

No numero das causas efficientes ou determinantes nós temos a retenção, ou demora da placenta, e seos annexos, a retenção de coagulos sanguineos, que tornando-se corpos estranhos desafião irritações idiopathicas, e simpathicas ; a applicação de topicos frios ao corpo, e principalmente sobre o ventre; injecções stypticas e frias, a que muitas vezes se recorre para combater a metrorrhagia; a falta de aceio; a excessiva compressão do ventre por meio de ligaduras; as manobras, muitas vezes indispensaveis à terminação do parto; as indigestões, o uso de bebidas excitantes, a aberração do regimen, as vicissitudes atmosphericas, ou alternativas de calor, e de frio; a impressão repentina do ar frio e humido sobre o corpo ou partes d'elle; a suppressão da transpiração, da secreção do leite, e dos lochios: quédas, e pancadas principalmente sobre o ventre : affecções moraes tristes e deprimentes, em particular o terror, susto, medo, contrariedades, noticias inesperadas, e emfim as impressões vivas sobre os sentidos externos. Pelo breve quadro, que acabamos de apresentar das causas da peritonitis puerperal se collige que as epidemias d'esta molestia não podem apparecer senão debaixo de condições, que favoreção seo desenvolvimento, e quando causas identicas obrem simultaneamente sobre hum grande numero de individuos, que se achem em circunstancias pouco mais ou menos iguaes: he por isso que taes epidemias se manifestão mais commummente nos hospitaes de maternidade, onde parece reunirem-se muitas circunstancias favoraveis ao seo desenvolvimento, como sejão a accumulação de muitas pessoas, a alteração da atmosphera, ou pelo grande consumo de seo elemento respiravel, ou por diversas emanações, e principalmente de pessoas que se achão no estado

SIMPTOMAS.

A peritonitis puerperal he em geral precedida dos simptomas precursores das phlegmasias das membranas serósas, taes como calefrios, horripilações mais ou menos duraveis e successivas, agitação, dores vagas pelos membros, inquietação &c.. Algumas vezes faltão estes simptomas, e a molestia se declara logo depois de hum calefrio; outras vezes os prodromos durão de hum à tres dias, e então fixa-se ordinariamente no hypogastrio huma dor agúda, tensiva, ou pungitiva, urente, continua, que se augmenta ao menor movimento e a pressão, com exacerbações variaveis em força, duração e frequencia; propaga-se a todo o ventre, ou circunscreve-se a huma parte; algumas vezes he tão intensa, que a doente não pode soffrer o peso da mais ligeira cobertura sobre o ventre, e outras he apenas sensivel à pressão: no lugar correspondente a ella se observa intumecencia consideravel da parte, a qual se desenvolve mais ou menos lentamente, he acompanhada de tensão e occupa o espaço circunscripto pela mesma dor; e se a pressão póde ser exercida, encontra-se huma resistencia mui manifesta, que não permitte as paredes abdominaes ceder localmente, e sua depressão he a maneira de huma têa fortemente tensa: o ventre torna-se tão volumoso, como antes do parto, em razão da flaccidez das paredes abdominaes: a intumecencia he devida ou á engorgitamento do tecido cellular, ou a derramamento na cavidade do peritoneo, ou a gazes n'ella encerrados, ou contidos nos intestinos: a percussão dá hum som claro no principio da molestia, e mais ou menos obscuro nos dias seguintes, e a proporção que o derramamento se torna consideravel, não havendo desenvolvimento de gazes; o ventre conserva constantemente hum calor urente.

Hum concurso de phenomenos geraes acompanha a estes simptomas idiopathicos, e contribue poderosamente a caracterisar a peritonitis: assim a liagua ou conserva-se no estado normal, ou se cobre de hum enduto mucoso, mais ou menos espêsso, e amarellado, ou se torna sêcca e mui vermelha i fastio; muitas vezes nauseas, e vomitos, estes de materias biliosas ao principio, e depois mucosas; sêde, e repugnancia em a satisfazer para não augmentar a dor com a dilatação do estomago pelas bebidas, ou por que provoquem o vomito; ordinariamente constipação, e algumas vezes diarréa; materias evacuadas fetidas, e variaveis em côr; meteorismo, que augmenta a dor, e produz agitação e anciedade, de que algumas vezes dependem os soluços e vomitos: o pulso pequeno, duro, frequente, e concentrado, sua frequencia chega algumas vezes ao ponto de se não poder contar as pulsações: respiração laboriosa, frequente, curta, entrecortada, e feita pelos movimentos dos musculos costaes; algumas vezes tósse rara, sêcca, e fatigante;

urinas raras, rubras, excretadas com sensação de calor e dor; lochios supprimidos, ou diminuidos, alterados, e com mão cheiro; abatimento das glandulas mamarias, e diminuição ou suppressão da secreção do leite: o decubito dorsal, coxas dobradas sobre a bacía, cabeça elevada, e curvada sobre o peito afim de obter o relaxamento das paredes do ventre, e em consequencia menor pressão sobre o peritonêo: a face ordinariamente pallida, feições elevadas, dando a physionomia a expressão da intensidade da dor e anciedade; olhos ternos, e algumas vezes olhar fixo; pelle sècca e quente, algumas vezes pallida e fria nas extremidades: vós fraca, e o fallar dificultoso; prostração apparente do systema muscular devida a intensidade da dor; grande susceptibilidade dos sentidos; indifferença á tudo, excepto á dor; insomnia ordinariamente, outras vezes somnoelneia, vertigens, delirio nas exacerbações, taes são em geral os simptomas mais communs á peritonitis puerperal; elles podem ainda modificar-se de infinitas maneiras conforme as constituições, idiosynerasias, e diversas outras circunstancias.

MARCHA, DURAÇÃO E TERMINAÇÃO.

A marcha da peritonitis puerperal he ordinariamente rapida, e caracterisada pelo progressivo incremento de seos simptomas : a dor torna-se mais viva, e mais extensa; mais sensivel aos movimentos e a pressão; a intumecencia e tensão augmentão-se gradualmente; o som dado pela percussão do ventre, e que ao principio he claro, torna-se de dia em dia mais obscuro, phenomenos devidos no primeiro caso ao desenvolvimento de gazes, e no segundo a accumulação de diversos derramamentos na cavidade peritonial; a face exprime fielmente a intensidade do soffrimento, a anciedade torna-se maior ; a prostração augmenta-se, e he acompanhada humas vezes de coma, e outras vezes apparece o delirio, principalmente nos paroxismos: a lingua se cobre de diversos endutos, ou se conserva mui vermelha; vomitos mais frequentes, maior meteorismo, pulso mui frequente e pequeno, respiração mais curta, frequente &c. &c. Chegada ao maximum de intensidade a peritonitis, ou se termina pela morte ao setimo ou oitavo dia humas vezes, e outras ainda mais cêdo ao terceiro e mesmo antes conforme a rapidez de sua marcha, e a sua intensidade, precedendo grande alteração da physionomia, pallidez geral, extrema anciedade, resfriamento das extremidades, irregularidade, pequenez, e concentração do pulso, a maior exasperação da

dor em certos casos; ou cessação completa d'esta, soluços, vomitos, ou ames regurgitações mui frequentes, dejecções de materias negras, e mui fetidas, suores frios e viscósos parciaes, abatimento de ventre, e em outros casos grande distensão, acompanhada de calor acre, e mordicante, halito fetido, abatimento das mamas, sobresaltos de tendões, balbuciamento, lipothimia, sincopes, coma, e convulções: ou tendo os seos simptomas chegado a hum maior ou menor grão de intensidade, começão a diminuir e a desapparecer lentamente; assim a dor se torna mais branda, e desapparece em alguns pontos; o ventre menos intumecido, pulso menos frequente, respiração mais facil, e maior, as secreções reapparecem insensivelmente, o calor se destribue mais uniformemente, a sêde diminue, cessão os vomitos, o somno he reparador; emfim a doente entra em convalecencia: algumas vezes certos movimentos despertão dores fugazes, ou ligeiras no ventre, o que se attribue ás adherencias, que se tem estabelecido entre as superficies peritoniaes: esta terminação, que tem lugar ordinariamente do quinto ao decimo dia, he algumas vezes precedida, ou seguida de evacuações criticas, como suores abundantes, diarréas copiosas, urinas sedimentosas &c. ou finalmente a peritonitis tendo chegado a hum maior ou menor gráo de intensidade até o decimo dia com pouca ou nenhuma diminuição em seos simptomas, conservando-se n'este estado, ou sobrevindo-lhe calefrios irregulares, sentimento de peso, oppressão, e repleção de ventre, fluctuação sensivel; pouco appetite, más digestões, constipação e soltura de ventre alternadamente, diminuição de forças e de nutrição; pulso molle, e pouco frequente, e algumas vezes paroxismos a tarde; urinas rubras e lodosas. nos faz conhecer a formação de diversos derramamentos, e outras desordens; em cujo estado póde permanecer, e seguir-se a reabsorpção dos liquidos derramados, e sua expulsão pelos emunctorios geraes, ou a perforação das paredes abdominaes, intestinos, bexiga, ou vagina, e por ella a eliminação definitiva das materias estranhas a economia; ou então sujeitão a doente a hum novo estado de agudeza, que poder-se-ha terminar da mesma maneira, que a molestia primitiva, ou levando a paciente ao marasmo traz a final a morte, precedida de todos os simptomas da febre hectica.

DIAGNOSTICO.

O diagnostico da peritonitis puerperal he algumas vezes difficil de se estabelecer, não só por que seos simptomas são communs a muitas outras alte-

rações dos orgãos contidos na cavidade abdominal, como porque muitas vezes ella se complica com estas, ou com outras affecções. Quando pois tivermos de examinar a huma pessoa, que se presume affectada da peritonitis puerperal, e para chegarmos a conhecêl-a quando seus simptomas não tem seguido aquella ordem e regularidade, que devião, se a molestia tivesse huma marcha franca, e fosse izenta de complicações, devemos prestar escrupulosamente nossa attenção as circunstancias, em que se tem achado a mulher depois do parto, as causas a que tem sido exposta, aos simptomas, que apresenta &c.: e se ainda nos resta duvida a respeito do diagnostico devemos percorrer todo o quadro dos simptomas daquella molestia com que se poderia confundir, e apreciando-os devidamente, poderemos chegar por exclusão a hum diagnostico certo.

Para prehencher este artigo de nossa dissertação tanto, quanto nos permittem actualmente nossos debeis conhecimentos em medicina pratica, e na impossibilidade de apresentar nos estreitos limites de huma thése a descripção de todas as molestias, que podem complicar-se com a peritonitis das recem-paridas, ou a simular, para assim melhor notar suas differenças, contentamo-nos em apontar aquellas com que mais ordinariamente se complica, e que a podem simular, como são a metritis, a phlebitis e limphatitis uterina, a colica, as phlegmasias gastro-intestinaes, as inflammações do figado, dos rins, da bexiga, do ovario, o rheumatismo das paredes abdominaes; e assignalar-lhes seos simptomas mais frisantes, e pelos quaes podem ser conhecidas, e distinctas mais facilmente.

A metritis he caracterisada pela dor profunda, obtusa e gravativa na região uterina; dor que se propaga aos lombos, recto, bexiga, verilhas, coxas, e mais ou menos ao ventre: o utero toma huma forma globosa; ha tensão, pêso, e calor no hypogastrio; o tocar he mui dolorozo, e por elle se reconhece a molleza, augmento de volume, e calor do cóllo uterino; os lochios se tornão bastantemente fetidos, mui acres, e algumas vezes supprimem-se; a miccáo, e defecação he doloroza e frequente. He ordinariamente com esta molestia, que a peritonitis se complica constituindo a metro-peritonitis puerperal.

A phlebitis e limphatitis uterina não tem simptomas distinctos dos da metritis, e ordinariamente a acompanhão, ou complicão-se com ella no estado puerperal: quando porêm o púscircula n'hum, ou n'outro d'esses sistemas, e que produz huma perturbação em todo o organismo, caracterisada pelo apparecimento dos simptomas typhoideos, presume-se com razão esta complicação.

A colica he caracterisada por huma dor vivissima, fixa, ou ambulante no ventre, que não se augmenta pela pressão, acompanhada de retracção das paredes do ventre, de grande inquietação, sem phenomenos precursores, e cuja duração he de algumas horas.

Huma dor profunda no epigastrio, que augmenta-se pela pressão hum pouco fórte, e pela ingestão de algumas substancias; lingua rubra na ponta e nos bordos, nauseas e vomitos mais ou menos frequentes; dor supra orbitaria, e pulso ordinariamente forte, cheio e frequente são os simptomas da inflammação do estomago.

Na gastro-enteritis as dores são pouco vivas e profundas, estendem-se a quasi todo o ventre, e são acompanhadas de hum sentimento de torsão, ou de compressão; não são constantes, e nem se augmentão sensivelmente pela pressão; o ventre he algumas vezes deprimido, e outras tenso e meteorizado; lingua pontuda e contrahida, rubra nos bordos e na extremidade; vomitos seguidos de allivios momentaneos; pulso forte, frequente &c. Nada diremos da disenteria, ou colitis, cujos simptomas se distinguem bem dos da peritonitis por muitas circunstancias: e nem da enteritis, que de ordinario se complica com a gastritis, e constitue a gastro-enteritis.

A inflammação do figado se distingue por huma dor pungitiva, gravativa, profunda, sensivel a pressão, fixa no hypocondrio direito, e parte do epigastrio; a pelle torna-se mais ou menos amarellada; decubito variavel; algumas vezes fixa-se simpathicamente huma dor na espadôa direita.

A dor aguda, pungente, ou dilacerante nas regiões lombares, que se propaga aos uretéres, bexiga, urétra, e algumas vezes as verilhas e coxas, acompanhada de urinas sanguinolentas, raras, ou supprimidas, e que se exaspera pela pressão exercida nos lombos, he bastante para fazer-nos suspeitar da existencia de huma nephritis.

Conhece-se a cystitis por huma dor agudissima fixa na bexiga, dor que se irradia as partes vezinhas, e se exaspera pela micção; ha continuamente vontade de urinar e esforços as mais das vezes inuteis para satisfazêl-a.

Na inflammação do ovario o ventre não se intumece, a dor he profunda, e circunscripta a hum tumor movel na região, que occupa o ovario: algumas vezes comtudo ella pode propagar-se as verilhas, coxas, e aos lombos.

O rheumatismo das paredes abdominaes poderia confundir-se com a peritonitis unicamente pela semelhança da dor: para o distinguir basta lembrarmo nos, que este rheumatismo he mui raro, e lhe faltão absolutamente os

outros simptomas, que caracterisão a peritonitis, como tumefacção, febre, grande volume do ventre. Faremos notar, que em todas estas molestias ordinariamente a face não apresenta aquelle aspecto particular da elevação, e concentração dos traços physionomicos, a que os Francezes denominão face grippè, e que he quasi constante nas peritonitis.

PROGNOSTICO.

A observação tem constantemente mostrado, que as inflammações do peritonêo são sempre graves: se isto acontece com as peritonitis em geral, concebe-se facilmente que as puerperaes devem ser mais graves, e tanto mais, quanto forem mais desfavoraveis as circunstancias em que a mulher se achar: estabelecendo esta proposição não queremos concluir que sejão fataes todas as peritonitis puerperaes, ainda quando epidemicas.

Para estabelecer o prognostico devemos ter em consideração as diversas circunstancias, que precederão, e tem acompanhado a peritonitis, appreciar a influencia das causas; attendêr a duração, marcha, intensidade, extensão, séde, complicações da molestia; aos meios therapeuticos empregados, e a aquelles simptomas, que por sua gravidade tem já chamado a nossa attenção.

As mulheres enfraquecidas por má nutrição, ou por doenças, as que habitão lugares pouco sadios, as que se achão abatidas em consequencia de affecções moraes deprimentes, ou que são de constituição nervosa mui irritavel, são pouco susceptiveis de curar-se, quando affectadas da peritonitis puerperal. A gravidade do prognostico augmenta, se a doente continua a estar debaixo da influencia das causas, que occasionarão a molestia; se esta segue huma marcha irregular; se invade grande extensão do peritonêo; se occupa partes mais importantes d'esta membrana; se se complica com outras molestias, e se a peritonitis he epidemica.

As dores em geral ameação perigo de vida tanto mais imminente, quanto são mais intensas; o mesmo se pode dizer do meteorismo, do excessivo volume do ventre, e da tensão; das vomitos quando succedem aos soluços, e as materias vomitadas são esverdinhadas, ou negras; da pallidez e frieza da pelle, dos suores parciaes frios e viscózos, do pulso, quando se torna irreguente, pequeno, frequente, e intermittente, da respiração muito laboriosa, frequente, pequena &c. Estes e alguns outros simptomas graves da peritonitis puerperal concorrem a fixar o diagnostico, e para esse fim he preciso não

В

considerál-os isoladamente, porque assim não se-lhes pode precisamente dar valor. He escusado dizer, que as condições oppostas ao que deixamos dito fazem propender nosso juizo para hum prognostico favoravel.

ANATOMIA PATHOLOGICA.

Numerosas observações provão que as peritonitis puerperaes terminadas pela morte deixão ver todas as alterações, que commummente se observão nas peritonitis ordinarias; e assim devia acontecer pois que o estado puerperal não muda a natureza da molestia. A inflammação póde circunscrever-se a hum ponto de peritoneo, ou invadir huma grande extensão, e se alguma preferencia ha para huma ou outra região, he isso devido aos modificadores especiaes; a vermelhidão, espessura, opacidade do peritonêo, escaras que chegão a penetrar a mucosa intestinal, exsudações solidas em fórma de pseudomembranas, servindo de meio de união entre as superficies serosas, exsudações liquidas, purulentas, turvas, ou limpidas, avermelhadas, coagulos rubros, camadas fibrinosas, emfim sangue, taes são as alterações e productos que as autopsias cadavericas tem mostrado nas pessoas, que tem succumbido ás phlegmasias do peritoneo, e que se modificão conforme a parte affectada, a marcha, duração, e terminação da molestia. Nós vamos entrar em alguns detalhes relativos a estas producções. Logo que a inflammação do peritonêo se declara, esta membrana deixa vêr em os lugares affectados pontos rubros mui numerosos, especialmente nas pregas intestinaes; estes pontos, que se desenvolvem na superficie adherente do peritoneo não tardão a multiplicarse, e occupar toda a sua espessura, e lhe dão por sua confluencia huma côr uniformemente rosacea; n'este estado sua superficie livre tem perdido a polidez e transparencia, e augmenta-se a exalação, que lhe he propria : huma camada unctuosa mui delgada forma-se na superficie inflammada, que augmentando de espessura, e adquirindo a apparencia de albumina constitue o primeiro grão da formação das pseudo-membranas, que se organisão n'esta superficie, e estabelecem as adherencias : logo que se formão estas camadas pseudo-membranosas a serosidade contida na cavidade abdominal torna-se turva, esbranquicada com o aspecto de sôro não clarificado, o que dêo lugar a acreditar-se em outros tempos nas metastases leitosas. O tecido cellular sub seroso acha-se vermelho, e infiltrado; rompe-se mais facilmente, como tambem o peritoneo. Se a peritonitis tem sido mui violenta a cor rubra do

peritoneo torna-se uniforme, ha pequena quantidade de serosidade avermelhada, e em alguns casos, posto que raros, encontra-se sangue de mistura com ella; mas n'estes casos parece haver huma diatheses, ou molimen hemorrhagico da parte do individuo: algumas vezes não ha vermelhidão alguma do peritoneo, ou então ha huma simples injecção dos vasos capillares, e isto porque na época, em que a molestia se terminou, os traços da inflammação podem desapparecer, como acontece a muitas affecções d'este genero, mesmo em outros tecidos; n'estes casos o peritoneo acha-se mais ou menos secco, ou lubrificado por huma serosidade limpida, ou turva, que, se a molestia não terminasse tão promptamente pela morte, não tardaria a ser substituida por huma camada pseudo-membranosa, ou por pequenas granulações disseminadas na superficie peritoneal, dando-lhe hum aspecto rugoso. Outras vezes observão-se pontos negros, molles, polposos, cedendo á ligeira pressão, e mais ou menos extensos disseminados na superficie affectada do peritoneo; e o liquido contido em sua cavidade he de huma côr escura, algum tanto espêsso, e exhala cheiro mui fetido: não he raro observar-se gazes na cavidade peritoneal, e emphisemas no tecido sub seroso, principalmente quando tem havido perforação dos intestinos.

Huma das alterações organicas bem notaveis em consequencia da peritonitis puerperal, e principalmente d'aquellas, que se apresentão com o caracter typhoideo, he a presença do pús nas veas, e nos vasos limphaticos abdominaes. Mr. Cruveillier tem observado os limphaticos situados immediatamente debaixo do peritoneo, que reveste a face anterior e posterior do utero, e principalmente para os seus angulos, entre os ligamentos largos, e mais raras vezes os da espessura do utero cheios de hum pús com as qualidades phisicas do pús phlegmonoso, formando empolas mais ou menos consideraveis, que de ordinario não excedem aos ganglios limphaticos. Este pús seria absorvido, ou formado no interior dos vasos? não se pode resolver de huma maneira peremptoria esta questão: preciso he ainda que novas observações esclareção esta parte da sciencia. Esta mesma duvida se tem suscitado a respeito da presença e circulação do pús nas veas: mas aqui estão os praticos d'accôrdo em considerál-o formado ahi mesmo em consequencia da phlebitis.

Em hum periodo mais avançado da molestia, de que tratamos, tem-se occasião de observar as diversas alterações organicas, que acima indicamos : assim a vermelhidão mais ou menos intensa, e extensa, a opacidade e espessura do peritoneo, adherencias membranosas resistentes formadas em diversos sentidos, agglomerando os intestinos muitas vezes; granulações; derramamentos serósos, limpidos, turvos, purulentos, tendo em suspensão huma materia branca, inorganica, disseminada por fragmentos, ou estendida sobre a superficie serósa, dando aos liquidos o aspecto lactiforme, contidos muitas vezes em kistos formados pelas adherencias; pequenos tuberculos desenvolvidos no tecido cellular sub seroso, susceptiveis de amollecer, suppurar, perforar as partes adjacentes, estabelecer fócos purulentos nos diversos lugares onde se achão &c., taes são as desorganisações mais communs, que sobrevem a chronicidade, ou a suppuração da peritonitis puerperal.

Tendo assim descripto as alterações organicas locaes da peritonitis puerperal, nós nos absteinos de entrar na consideração das lesões organicas geraes, por que além de serem communs às affecções d'este genero, nos levaria muito alêm de nosso proposito, pertencendo sua historia mais a da peritonitis em geral, do que a esta. Resta-nos agora saber se as peritonitis, que se terminão pela volta a saude deixão apoz de si alterações; segundo as observações de Mr. Baillie, em todos os casos em que esta molestia se resolve, adherencias bem organisadas se formão, e em pouco tempo, de natureza cellular, ligeiramente vascular, e capazes de se distender sufficientemente para permittir os movimentos dos intestinos sem incommodos notaveis: e ainda que não tivessemos o testemunho de Mr. Baillie nós as poderiamos suspeitar para explicar certas dores abdominaes fugases, a que em certos movimentos ficão sugeitas por algum tempo aquellas pessoas, que recentemente se restabelecem de huma peritonitis.

TRATAMENTO.

Por mui preconisados, que tenhão sido, para o tratamento da peritonitis puerperal certos methodos curativos, ou remedios exclusivos, jamais merecerão da nossa parte aquella confiança, que seos authores lhe quizerão dar, sem que huma longa serie de factos nos não tire toda a duvida respeito a sua vantagem : sendo pois pouco consentaneo com o estado actual da sciencia o emprego de medicações empiricas, nós teremos de basear o tratamento da peritonitis puerperal nas regras geraes da therapeutica, e passamos a fazêl-o, apresentando em geral os meios, que se podem e devem empregar deixando ao juizo medico a appreciação d'algumas circunstancias, que o podem modificar, e que só os casos peculiares podem indicar.

A sangria geral he indicada nas pessoas de constituição forte, plethoricas, que não tiverão grandes perdas durante o trabalho do parto, no começo da doenea, se seos simptomas são assas intensos, se a inflammação invade grande extensão do peritonêo, se o pulso se conserva forte, duro e frequente, se a dor he muito intensa, se ha grande tumefacção, se ha tendencia á adinamia, que no começo da molestia não he senão apparente, e devida a sua intensidade, se ha finalmente a mesma tendencia ao caracter ataxico, se bem que em tal caso poucas esperanças ha de salvar a doente : em todos os casos em que he indicada, a sangria deve sêr copiosa, e repetida, se sua indicação persistir; he assim que algumas vezes a peritonitis tem abortado em consequencia de largas sangrias opportunamente administradas. Não se póde marcar positivamente a quantidade de sangue, que se deve tirar em cada huma sangria; pelo que devemos attender as diversas circunstancias, que a indicăo: deve-se preferir a sangria do braço a do pé em razăo de poupar maiores movimentos a doente, o que não he sem vantagem. Devemo-nos abster da sangria geral no segundo periodo da molestia, para não enfraquecer muito a doente se circunstancias imperiosas a não reclamem, como reincidencias, ou complicações de outras molestias.

A sangria local convêm nas peritonitis de pouca intensidade, de sède limitada, cuja reacção geral he pouco intensa, quando a doente se acha debilitada por grandes perdas sanguineas, quér devidas ao trabalho do parto, quér as sangrias geraes, ou se for de constituição debil &c. As sanguesugas são geralmente empregadas para este genero de sangria, é faz-se as applicar ao ventre, ou ao contorno das partes externas da geração: em geral applicão-se em grande numero, tendo-se contudo attenção as indicações, e circunstancias peculiares a doente, favorece-se o corrimento do sangue, se convêm, por meio de banhos tepidos, e pode-se repetir a sua applicação quando seja necessario.

Os medicamentos emollientes são sempre de grande vantagem no tratamento de todas as phlegmasias; elles diminuem a excitabilidade geral, promovem o relaxamento dos solidos, augmentando a proporção dos liquidos, e em consequencia tirando ao sangue suas qualidades excitantes. Pode-se administrálos interna e externamente: internamente em forma de bebidas ou de clisteres; no primeiro caso devemos attender a idiosyncrasia, e ao estado das vias gastricas afim de escolhermos medicamentos, que sendo egradaveis a doente não estejão em opposição com o seu estomago; e deve-

se prescrever em pequenas dòses para evitar huma grande distensão deste orgão, o vomito, e a exacerbação da dôr ; mas não ha inconveniente em dar-se amiudadas vezes. D'entre os diversos medicamentos emollientes podemo-nos servir de raiz de gramma, do malvaisco, das sementes de linho, da cevada, da goma arabica, da alcatira, debaixo da fòrma de cosimento, infusão, ou solução, conforme o medicamento de que se serve, e do sôro. Em fórma de clisteres, quando seo uso não incommoda muito a doente pelos movimentos, que esta medicação exige, ou pela exacerbação das dores occasionada pela dilatação mecanica dos intestinos, os emollientes podem ser de grande vantagem, tanto por seos effeitos geraes, como topicos; n'este ultimo caso relaxão a mucosa intestinal, dissolvem as materias fecaes, e provocando a acção peristaltica dos intestinos pela sua dilatação, favorecem a expulsão d'estas mesmas materias : pode-se prescrever para clisteres a decocção de malvas, malvaisco, a infusão das sementes de linho &c. Externamente podem-se empregar os emollientes em forma de cataplasmas, banhos, ou fomentações ; e para este fim serve-se da raiz e folhas de malvas, do malvaisco, das sementes de linho, dos oleos, do leite &c. Esta medicação relaxa os tecidos, com que se poem em contacto, diminue a tensão local, e calor, e em consequencia a irritação : não ha inconveniente algum em sua prescripção huma vez, que o pêso, compressão, ou movimentos, que demande o seo uso, não fatiguem a doente, ou exasperem a dor.

Os narcoticos são medicamentos de preciosa vantagem na therapeutica; elles obrão sobre o sistema nervoso diminuindo a sensibilidade; e debaixo d'este ponto de vista elles podem ser indicados no tratamento da peritonitis puerperal, nas pessoas nimiamente nervosas, e quando apezar de preenchidas todas as indicações a dor se conserva muito intensa, ou pela sua violencia ameaça huma proxima aniquilação: toda a vez que nos decidir-mos a usar d'este meio, devemos fazêl-o com muita reserva, e circunspecção principalmente nos primeiros periodos da molestia. Os narcoticos podem ser administrados interna ou externamente; e pode-se servir do opio e suas diversas preparações, do morphino e seos saes, do lactucario, das cabeças de dormideiras, da pomada de belladona, &c. debaixo da forma de pilulas, em emulsão, ou em outra qualquér bebida para uso interno; e em forma de banho, cataplasma, ou fomentação para uso externo, segundo a qualidade do medicamento empregado, e as indicações, que se tem a encher.

Os revulsivos cutaneos são meios, que obrão irritando com maior ou me-

nor intensidade a pelle, e estabelecendo em consequencia hum affluxo sanguineo, do qual dependem seos effeitos consecutivos; está a nosso arbitrio obter huma simples irritação local, a vesicação, ou huma abundante suppuração, dependendo taes effeitos dos meios empregados, da duração de sua acção topica, da constituição da doente &c. Esta medicação convem em todos os casos graves logo depois de preenchidas as primeiras irdicações, e que he preciso obrar com toda a energia; quando as forças da doente não permittem novas emissões sanguineas, e os phenomenos locaes continuão com pouca diminuição de intensidade: empregão-se ordinariamente os pediluvios sinapisados, os sinapismos ás extremidades, os vesicatorios a parte interna das coxas ou sobre o ventre segundo as diversas indicações.

As considerações que acabamos de fazer a respeito dos medicamentos revulsivos, nos levão a tratar de alguns outros meios therapeuticos, que se tem aconselhado no tratamento da peritonitis puerperal; cuja aeção pode ser considerada como revulsiva; queremos fallar das fricções doces sobre a pelle, de alguns sudorificos, dos emeticos, dos purgativos, e da sucção dos seios.

As fricções doces exercidas sobre a pelle com a mão, ou com corpos macios, e agradaveis ao tacto obrando como repartidores universaes da sensibilidade, e da circulação capillar, favorecendo d'este modo a perspiração cutanea, tendem a destruir concentrações para as entranhas, e d'ahi sua vantagem no tratamento da peritonitis, principalmente em seos primeiros periodos.

Os medicamentos sudorificos obrão excitando mais ou menos o organismo, tendo porem huma acção especial sobre a pelle, cuja exhalação elles augmentão: he com intuito de obter huma branda diaphorese, que seo uso tem sido recommendado, e para este fim, quando pareça conveniente, pode-se escolher aquelles, cuja acção geral he quasi nulla, e todavia bastante sensivel seo effeito sudorifico, taes como as flores de sabugueiro, de borragem, a scabiosa, a bardana.

A ineficacia dos emeticos, e particularmente da ipecacuanha, tão precoaisada em outros tempos no tratamento das peritonitis puerperaes, he hoje
geralmente reconhecida: Mr. Broussais os considera não só como mais capazes de as exasperar, e mesmo occasionar, que de curál-as, e com razão,
porque a acção do emetico imprimindo a toda a economia hum abalo violento, e a acção indispensavel dos musculos abdominaes determinando hum
vivo roçamento, e pressões sobre superficies já irritadas, se não for capaz de
produzir huma revulsão favoravel, necessariamente exacerbará a molestia:

e d'isto nos podemos convencer lendo as observações de peritonitis puerperaes, nas quaes se aos effeitos do emetico não se segue mais ou menos promptamente o melhoramento, o redobramento das dores do ventre, o meteorismo, e o delirio se seguem logo. Como se não tem statuido de huma maneira precisa, em que circunstancias o emetico possa procurar huma revulsão favoravel, parece mais prudente e racional abandonar seo uso, por perigoso excepto quando indicações particulares imperiosamente o exigem, como a presença de materias acres e irritantes no estomago, o embaraço gastrico &c. Quando seja absolutamente preciso, poder-se-ha empregar o tartaro emetico, ou a ipecacuanha em doses refractadas, e coadjuvar sua acção por meio de alguns cópos de agua morna.

Os purgantes fortes jamais convem no tratamento da peritonitis puerperal; a acção irritante d'estes medicamentos sobre os intestinos podendo propagar-se simpathicamente ao peritoneo já inflammado, e a necessidade de evacuar exigindo certos movimentos da parte da doente, são circunstancias bem valiosas para fazer regeitar esta medicação: quando porem haja huma constipação rebelde de ventre, e o uso dos clisteres seja impossivel, ou inutil, e reconheçamos a necessidade dos evacuantes, deveremos recorrer aos minorativos ou laxantes, cuja acção sendo branda e suave não agrava a molestia.

A sucção dos seios tem sido aconselhada por alguns praticos a fim de os desengorgitar, e favorecer o restabelecimento da secreção do leite, quando se tem supprimido, ou para a estabelecer, quando o não tenha sido: debaixo das mesmas vistas se tem aconselhado a applicação de cataplasmas emolientes, de sinapismos em roda, ou sobre elles. Toda a vez que a sucção dos seios ou seja natural, ou artificial não desafie simpathicamente dores abdominaes, e não dê sangue, pode ser posta em pratica; e não ha inconveniente em usar-se das cataplasmas.

Antes de terminar este ligeiro esboço sobre a peritonitis puerperal, devemos dar huma idéa geral de dois methodos curativos, que n'estes ultimos tempos se tem proposto para o seo tratamento; e depois nos occuparemos do regimen e dietetica: no que seremos breve.

TRATAMENTO DA PERITONITIS PUERPERAL

PELAS PREPARAÇÕES MERCURIAES

As preparações mercuriaes tem sido aconselhadas, e empregadas por muitos Medicos em hum grande numero de molestias inflammatorias. Os calomelanos e o unguento mercurial são as preparações, de que mais commummente se tem usado no tratamento da peritonitis puerperal: por dois methodos se as tem empregado n'esta molestia; conforme hum, o de Mr. de Vandenzande, em qualquér periodo da molestia, se o estomago permittia, faziase entrar no uso dos calomelanos em dóses elevadas (doze e mais grãos por dia) associados a alguns narcoticos, e persistia-se até que se manifestasse o melhoramento dos simptomas, o que occorria ordinariamente ao quinto dia com a inchação das gengivas, halito fetido e ptvalismo : se porem os vomitos ou huma diarrhéa copiosa não permettião esta medicação, recorria-se as fricções com o unquento mercurial sobre o ventre, ou a parte interna das coxas em dóses tambem elevadas (quatro a oito oitavas por dia); algumas vezes administravão-se ao mesmo tempo os calomelanos internamente, e as fricções mercuriaes; ainda mesmo quando havião abundantes evacuações. A estas applicações associavão-se bebidas, injecções, e topicos emollientes, excitantes geraes, taes como o espirito de cornu cervi, o acetato de amoniaco, bebidas aromaticas, afim de combater a seccura da pelle, simptomas, nervosos &c.

Os methodos seguidos por MM. Desormeaux e Velpeau, que pouco differem entre si, são bem mais racionaes, que o precedente: segundo elles depois de se ter combatido sufficientemente os simptomas inflammatorios, e que a molestia não cede, he que se recorre as preparações mercuriaes. Desormeaux não recorria a este tratamento senão quando o caso se tinha tornado grave, e que fazia presumir o derramamento; usava então das fricções, de huma ou de duas em duas horas, na dóse de huma oitava por vez, elevando-a ao ponto de empregar duas ou tres onças do unguento mercurial em vinte e quatro horas, e ao mesmo tempo prescrevia os calomelanos unidos a hum extracto narcotico (sete a oito grãos no mesmo espaço de tempo): não tardava muito o melhoramento, e coincidia com o apparecimento de suores, evacuações abundantes, ptyalismo, e lochios purulentos: Velpeau depois de ter combatido os simptomas inflammatorios prescrevia o unguento mercurial em frieções sobre o ventre, ou nas coxas, quando algum inconveniente obs-

tava, que fosse sobre o ventre, na dóse de duas oitavas, ou tres, de duas em duas horas, e internamente dous grãos de calomelanos nos mesmos intervallos, se as vias digestivas permittião: a este tratamento se associavão as loções, e banhos tepidos, purgantes salinos, ou laxativos, quando indicados; logo que se seguia o melhoramento diminuião-se as dóses, e cessava-se ao apparecimento do ptyalismo. Se em alguns casos este tratamento tem procurado a cura da peritonitis puerperal, em hum grande numero de outros tem sido inefficaz e inutil; abstendo-nos de estender nossas reflexões sobre elle, julgamos comtudo, que seo emprego pode ser vantajoso em muitos casos, principalmente quando a molestia tende a passar para o estado chronico, e mesmo ja neste estado, accommodando-o ás circunstancias individuaes.

TRATAMENTO DA PERITONITIS PUERPERAL

PELA ESSENCIA DE THEREBENTINA

A essencia de therebentina, tendo sido empregada por alguns Medicos Inglezes no tratamento da peritonitis puerperal com alguns resultados felices, foi proposta como hum meio therapeutico vantajoso para esta molestia pelo Sr. Dr. Fernandes em sua thése sustentada na Faculdade de Medicina de Paris. Surprendido de sua efficacia pela leitura de algumas observações o Sr. Fernandes prestou sua attenção a este methodo curativo, e estabeleceo o tratamento da peritonitis puerperal, fundado em que jamais a essencia de therebentina he nociva nesta molestia, que seu effeito he quasi sempre constante, e que se pode administral-a em qualquér periodo da molestia. Por este methodo curativo, se bem que a acção da essencia de therebentina he independente dos outros meios therapeuticos, devem-se preencher todas as indicações, que se apresentem, principalmente se versarem sobre complicações : tem-se administrado este medicamento só, ou em vehiculo apropriado tanto interna, como externamente; sua dóse no primeiro caso he de huma a tres oitavas repetida de duas, tres, ou de quatro em quatro horas segundo a urgencia, até que appareça o melhoramento, e então decresce-se proporcionalmente a dóse, para cessar quando pareça conveniente : externamente pode-se usar em fricções, ou em flanellas embebidas e applieadas sobre o ventre. A acção da essencia de therebentina nesta molestia he em geral prompta relativamente ao melhoramento, inda que appareção effeitos purgativos. Se algumas vezes se tem curado a peritonitis puerperal por este methodo, tambem he fora de duvida que em muitos casos nenhum resultado satisfactorio se tem obtido: pelo que, em quanto ulteriores observações não confirmarem seos bons effeitos nesta molestia, nada poderemos avançar a seo respeito.

REGIMEN E DIETETICA.

Pouco temos a dizer sobre o regimen e dietetica. Os cuidados, que se devem prestar as pessoas affectadas da peritonitis puerperal, são com ligeiras modificações os mesmos, que se devem ter para com as mulheres recemparidas, e alguns outros, de que ja nos temos occupado tratando dos meios therapeuticos. Logo que se presume a existencia da peritonitis nas mulheres recem-paridas, deve-se recomendar a dieta mais sevéra, e só depois da declinação da molestia se poderá conceder ligeira alimentação, como caldos &c.; deve-se evitar as vicissitudes atmosphericas, as impressões moraes vivas, recommendar o silencio, o repouso, huma posição commoda; afastar da parte dolorosa tudo que a incommóda e irrita, como cobertores e ataduras; conservar o aceio tanto das roupas como do quarto e huma doce temperatura, renovando de tempos em tempos o ar.

HYPOCRATIS APHORISMI.

1

Spontaneæ lassitudines morbos denuntiant. Sect. 2. aph. 5.

5

Febrem convultioni supervenire melius est, quam convultionem febri. Sect. 2. aph. 26.

3

In febribus acutis, convultiones, et circa viscera dolores vehementes, malum. Sect. 4. aph. 46.

4

Si fluxui muliebri convultio, et animi deliquium superveniat, malum. Sect. 5. aph. 56.

ć

In morbis acutis extremarum partium frigus, malum. Sect. 7. aph. 1.

6

A dolore vehementi partium circa ventrem extremarum frigitas, malum-Sect. 7. aph. 26.

Imprensa Americana.- 1836.